

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA DE PESSOAL

PROVA S06

Prova a ser realizada pelos candidatos ao seguinte cargo:

ANALISTA DE SISTEMAS

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas quarenta questões.
- Verifique se o número do seu documento de identificação e seu nome conferem com os que aparecem no **CARTÃO DE RESPOSTAS**; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de quatro horas.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO DE RESPOSTAS**, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, NOVENTA MINUTOS.



OS TUMULTOS DA PAZ

Hélio Pellegrino

Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior: costuma-se desfigurá-la a ponto de enxergar nela um sinônimo de conformismo submisso, onde a ausência de conflito é valorizada como virtude, e a tibieza celebrada como valor. Na realidade, paz nunca é pasmaceira. Nem turbulência coagulada pela força do arbítrio. Nem muito menos silêncio das tumbas. Ao contrário, paz é tensão
05 criadora, e implica agonia ativa e apaixonada vigília. Não há paz sem contradição e contraditção dialéticas. Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. Nada em si mesmo é completo, acima e além da contingência, do movimento, da transformação. Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. É do embate de opostos que surge o
10 desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese.

Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem
15 coação. Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. Paz é virtude coletiva, *política*, edificada com os outros. Ela implica, portanto, e de maneira radical, respeito ao Próximo, escuta atenta, modéstia.

.....
20 Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. O amor ao Próximo está longe de representar um devaneio beato e piedoso, conto da carochinha para embair crianças, desavisados e inquietos da sacristia.

.....
25 Amar ao Próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. Sou o primeiro e mais íntimo Próximo de mim, e esta relação de mim para comigo passa, inevitavelmente, pela existência do Outro. Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha auto-estima.

Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de
30 gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. Ao defender o direito que tem o Outro de ser, afirmo – e confirmo – o meu direito de existir. O contrário da paz é o ódio ao Próximo ou a si mesmo, seja em nome do que for. O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo.

.....
35 Paz, finalmente, é a assunção – mais do que dolorosa, porque crucificadora – de que nós, os humanos, somos carcaças feitas de tempo, marcados pela finitude, que constitui nossa dimensão mais radical. Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. Ela exige, portanto, aceitação – e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. E como a
40 verdade, a justiça e a liberdade implicam a existência dos outros, paz é coragem de *con-sentir* na existência deles, inferno muitas vezes, escândalo quase sempre, mas porto e destino de tudo o que é humano.

02/04/87

VOCABULÁRIO:

HERACLÍTICO

relativo a Heráclito, filósofo grego pré-socrático (540-480 a.C.), ou próprio de sua cosmologia, segundo a qual a matéria-prima essencial de um universo ordenado é o fogo.

CONTRADITAÇÃO

contestação, impugnação, contradição.

DIALÉTICA

em sentido bastante genérico, oposição, conflito originado pela contradição entre princípios teóricos ou fenômenos empíricos.

CONTINGÊNCIA

ato imprevisível ou fortuito que escapa ao controle; eventualidade.

EMBAIR

induzir deliberadamente em erro; lograr, iludir, seduzir.

TIBIEZA

estado de fraqueza, de frouxidão, de debilidade.

CÂNON- CÂNONE

maneira de agir; modelo, padrão.

ASSUNÇÃO

ato ou efeito de assumir.

01 Identifique o comentário de natureza sintático-semântica adequado à produção de sentido da seguinte passagem:

Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

- (A) O emprego do verbo “trazer” no presente indica um fato duvidoso e habitual.
- (B) A adjetivação repetida traduz uma contradição entre vida e morte.
- (C) A expressão “nesta medida” produz um efeito de sentido de conseqüência em relação à idéia que vem sendo desenvolvida.
- (D) O uso dos travessões implica uma intercalação conclusiva.
- (E) O período se desenvolve por pergunta retórica.

02 Em “Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito” (linhas 16-17), o conectivo grifado e o emprego do verbo no modo indicativo produzem, no contexto, uma relação de:

- (A) finalidade.
- (B) causalidade.
- (C) conseqüência.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

03 Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra. (linhas 12-13)

Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir. (linhas 29-30)

O emprego dos travessões, nos dois fragmentos, se justifica por constituir uma intervenção do locutor que explicita respectivamente:

- (A) inclusão referencial / retificação anafórica
- (B) exemplificação anafórica / apelo contundente
- (C) conclusão óbvia / contraste afetivo
- (D) intercalação explicativa / ressalva emotiva
- (E) enumeração conclusiva / evocação resumitiva

04 Assinale o fragmento em que a locução verbal grifada exprime uma possibilidade a ser concretizada:

- (A) Amar ao próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. (linhas 24-25)
- (B) Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior (linhas 1-2)
- (C) Se quero construir a paz com outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. (linhas 16-17)
- (D) O ódio me destrói sempre na medida em que visa destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)
- (E) Ela exige, portanto, aceitação e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. (linhas 37-39)

05 No fragmento “Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça” (linhas 15-16), a expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) proporcionalidade.
- (B) causalidade.
- (C) tempo.
- (D) concessão.
- (E) finalidade.

06 No fragmento “Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade” (linhas 14-15), o mecanismo lingüístico de ênfase é:

- (A) metáfora.
- (B) anáfora.
- (C) metonímia.
- (D) eufemismo.

(E) *símile*.

07 Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem coação. (linhas 12-14)

A forma verbal grifada exprime um fato:

- (A) anterior a outro fato passado.
- (B) futuro terminado em relação a outro fato futuro.
- (C) passado, supostamente concluído.
- (D) passado, freqüentemente inconcluso.
- (E) provável em relação a fatos futuros.

08 Assinale a opção em que a palavra grifada estabelece a coesão textual, retomando uma idéia expressa em parágrafo anterior:

- (A) Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. (linhas 29-30)
- (B) Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. (linhas 20-22)
- (C) Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha autoestima. (linhas 27-28)
- (D) É do embate de opostos que surge o desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese. (linhas 10-11)
- (E) Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

09 O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)

A expressão grifada pode ser substituída, sem alteração significativa do sentido de proporção, por:

- (A) desde que
- (B) quando
- (C) se bem que
- (D) enquanto
- (E) caso

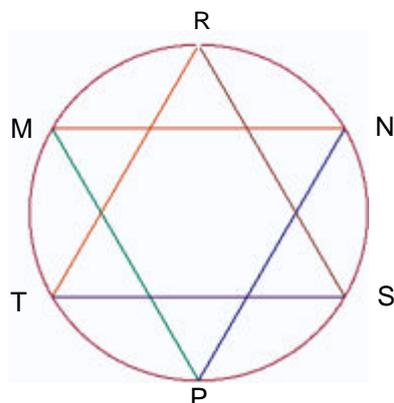
10 Assinale a passagem em que o locutor expande sua idéia como uma verdade indiscutível, englobando todos os homens:

- (A) Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. (linhas 15-16)
- (B) Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. (linhas 6-7)

- (C) Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. (linhas 14-15)
- (D) Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. (linha 39)
- (E) Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. (linhas 36-37)

Parte II: Prova de Matemática

11 Uma “estrela de seis pontas” regular é formada por dois triângulos equiláteros entrelaçados MNP e RST, inscritos em um mesmo círculo, onde os segmentos de reta \overline{MN} e \overline{ST} são paralelos, como mostra a figura abaixo.



Sabendo-se que ela está inscrita em um círculo cujo raio é 4 cm, a diferença entre as áreas do círculo e da estrela é, em cm^2 :

- (A) $16(\delta - 3)$
- (B) $16(\delta - \sqrt{3})$
- (C) $16(\delta - \sqrt{3}/2)$
- (D) $16(\delta - \sqrt{3}/3)$
- (E) $16(\delta - \sqrt{3}/6)$

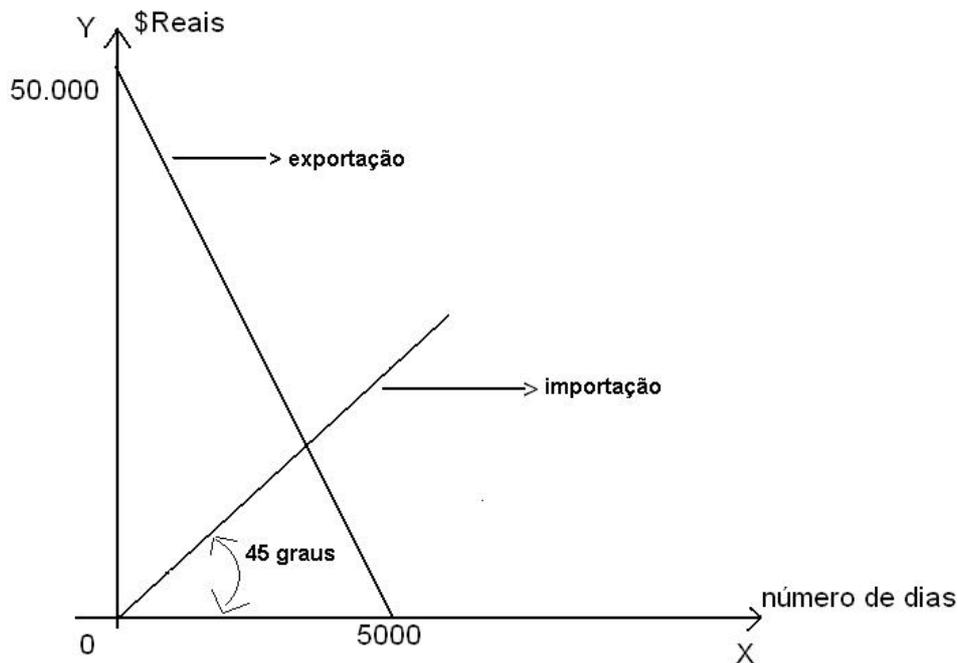
12 Assinale, entre as opções a seguir, o número de permutações da palavra CRUZEIRO nas quais a letra Z aparece junto da letra E, em qualquer ordem.

- (A) 8!
- (B) $2 \cdot (7!)$
- (C) $(7!) / 2$
- (D) $2 \cdot (8!)$
- (E) $(8!) / 2$

13 A área do Brasil é de aproximadamente $8.514.876 \text{ km}^2$. A potência inteira de 10 mais próxima do número que expressa essa área em cm^2 , é:

- (A) 10^{17}
- (B) 10^8
- (C) 10^{-17}
- (D) 10^{-8}
- (E) 10^{10}

14 Uma empresa importa e exporta produtos. O gráfico abaixo apresenta duas retas que representam a quantia arrecadada com a exportação e a quantia gasta com a importação. No eixo horizontal, está representado o número de dias decorridos desde o começo da implementação da política de importação e exportação da empresa:



O número de dias decorridos desde a implementação desta política, a partir do qual a quantia arrecadada com a exportação passou a ser menor que a quantia gasta com a importação, é um número entre:

- (A) 0 e 3.000
- (B) 3.000 e 3.500
- (C) 3.500 e 4.000
- (D) 4.000 e 4.500
- (E) 4.500 e 5.000

15 Se aumentarmos em 10% a aresta de um cubo, seu volume aumenta em:

- (A) 331%
- (B) 33%
- (C) 73,3%
- (D) 33,1%
- (E) 13,1%

16 Uma gaveta contém 50 parafusos e 150 porcas. Metade dos parafusos e metade das porcas estão enferrujados. Se uma peça for escolhida ao acaso na gaveta, a probabilidade de que ela esteja enferrujada ou de que ela seja um parafuso é de:

- (A) $1/5$
- (B) $3/8$
- (C) $3/5$
- (D) $5/8$
- (E) $7/8$

17 Se o logaritmo de um número x em uma base b é igual a m , podemos afirmar que:

- (A) $b^m = x$
- (B) $b^x = m$
- (C) $m^b = x$
- (D) $x^b = m$
- (E) $x^m = b$

18 A sentença

“O produto de um número real pelo seu simétrico, acrescido de uma unidade, é um número positivo.”

é válida para:

- (A) qualquer número real.
- (B) números reais pertencentes ao intervalo $(-1, 1)$.
- (C) números reais pertencentes ao intervalo $(1, +\infty)$.
- (D) números reais pertencentes ao intervalo $(-\infty, -1)$.
- (E) números reais não-pertencentes ao intervalo $(+1, -\infty)$.

19 Considere as grandezas apresentadas nos itens a seguir:

- I A distância percorrida por um carro e o tempo de percurso
- II A velocidade de um carro e o tempo de percurso de uma distância
- III A distância percorrida por um carro e o consumo de combustível

Os itens que apresentam grandezas inversamente proporcionais são:

- (A) I e II.
- (B) somente o II.
- (C) II e III.
- (D) somente o I.
- (E) I, II, e III.

20 Considere q uma proposição **verdadeira** e a expressão

$$E: (p \vee q) \oplus p.$$

Para que essa expressão E seja **sempre verdadeira**, qualquer que seja a proposição p , o sinal \oplus deve ser substituído por:

- (A) \wedge
- (B) \sim
- (C) \vee
- (D) \Rightarrow
- (E) \Leftrightarrow

Parte III: Conhecimentos Específicos

21 Abaixo são apresentadas algumas características das linguagens de máquina, *assembler* e de alto nível. Assinale a que corresponde à linguagem *assembler*.

- (A) É definida pelo projeto de *hardware* da máquina.
- (B) Nasceu da necessidade dos programadores, que utilizaram abreviações em Inglês para representar operações elementares do computador.
- (C) Consiste em seqüência de números (zero e um) que instruem os computadores a realizar suas operações.
- (D) É baseada, principalmente, em compiladores.
- (E) Possui forte capacidade para projetar interfaces gráficas para o usuário final.

22 As linguagens de programação estruturadas ou modernas, caracterizadas por fortes capacidades de estruturação procedimental, pertencem à seguinte geração:

- (A) primeira.
- (B) segunda.
- (C) terceira.
- (D) quarta.
- (E) quinta.

23 O sistema integrado de programas que gerencia as operações da CPU e controla recursos e atividades de entrada e saída é denominado:

- (A) sistema em arquitetura cliente / servidor.
- (B) programa de gerenciamento de redes.
- (C) sistema gerenciador de banco de dados.

- (D) sistema operacional.
- (E) sistema de informações gerenciais.

24 São funções exclusivas do sistema operacional:

- (A) elaboração de pacotes de ferramentas CASE, gerenciamento de vendas, e comércio eletrônico.
- (B) execução de processamento de informações para o usuário final, elaboração de gráficos de apresentação, gerenciamento de arquivos.
- (C) gerenciamento de bancos de dados, gerenciamento de *groupware*.
- (D) editoração eletrônica, editores e ferramentas de programação, gerenciamento de arquivos.
- (E) controle de interface com o usuário final, gerenciamento de recursos de *hardware*, gerenciamento de arquivos.

25 No que se refere ao gerenciamento de arquivos, a(s) atividade(s) relacionada(s) aos sistemas operacionais é(são):

- (A) criação, anulação e acesso de arquivos de dados e programas; manutenção de registros de localização física de arquivos em discos magnéticos e outros dispositivos de armazenamento secundário.
- (B) gerenciamento de *hardware* e recursos de rede de um sistema de computador; manutenção de registros onde dados e programas estão armazenados.
- (C) gerenciamento de interface com o usuário final.
- (D) controle de realização de tarefas do usuário final.
- (E) divisão de memória em seções para intercambiar partes de programas e dados entre a memória e os discos magnéticos.

26 Os seis componentes básicos que constituem uma rede local são:

- (A) emissor, receptor, protocolo de troca de informação, protocolo de segurança, dispositivo de armazenamento de dados e servidor de aplicação.
- (B) servidor, roteador, *switch*, disco rígido, placa de vídeo e placa de rede.
- (C) roteador, *patch panel*, tomada RJ11, *rack*, *switch* e cabeamento.
- (D) servidor, cliente, protocolo de troca de informação, cabeamento, interface de rede e *hardware* de rede.
- (E) gerente, cliente, tradutor, despachante, navegador e suporte.

27 Existem duas formas básicas para se fazer a comunicação de dados entre dois dispositivos digitais. Na primeira, todos os *bits* são enviados simultaneamente de um dispositivo para o outro; na segunda, os bits são enviados um a um. Essas formas são as seguintes:

- (A) paralela e serial.
- (B) FTP e telnet.
- (C) cabeamento metálico e *wireless*.
- (D) síncrona e assíncrona.
- (E) primária e secundária.

28 A transmissão ponto-a-ponto em que figura apenas um transmissor e um receptor chama-se:

- (A) *easycasting*.
- (B) *broadcasting*.
- (C) *multicasting*.
- (D) *policasting*.
- (E) *unicasting*.

29 O protocolo WEP IEEE 802.11 fornece autenticação e criptografia de dados entre um hospedeiro e um ponto de acesso sem fio. O processo de autenticação possui quatro etapas, que ocorrem na seguinte ordem:

- (A) hospedeiro envia autenticação para o ponto de acesso com nonce de 128 *bytes*; ponto de acesso criptografa o nonce usando chave assimétrica; hospedeiro decripta o nonce; ponto de acesso criptografa novamente e envia ao hospedeiro.
- (B) hospedeiro requisita autenticação; ponto de acesso responde a autenticação com valor nonce 128 *bytes*; hospedeiro criptografa o nonce usando chave simétrica compartilhada com o ponto de acesso; ponto de acesso decripta o nonce criptografado pelo hospedeiro.
- (C) ponto de acesso requisita autenticação; hospedeiro autentica com criptografia de 1.024 *bytes*; ponto de acesso usa chave Philips para o nonce; nonce avisa ao hospedeiro que está liberado.
- (D) ponto de acesso requisita autenticação; hospedeiro da valor de nonce 1.024 *bytes* usando chave assimétrica; ponto de acesso checa na tabela criada e decripta com chave simétrica; hospedeiro criptografa novamente e guarda em tabela para posterior análise.
- (E) hospedeiro requisita autenticação; ponto de acesso responde a autenticação com valor de mimo de 128 *bytes*; hospedeiro decripta o mimo usando chave simétrica gerada por ele e guardada para si; ponto de acesso decripta o mimo decriptado pelo hospedeiro.

30 A topologia da arquitetura FDDI (*Fiber Data Distributed Interface*) é uma rede em anel duplo, que opera com os seus anéis funcionando em sentidos opostos. Sobre essa topologia, pode-se afirmar que:

- (A) em condições normais de operação da rede, caso o anel primário se rompa, ambos os anéis param de funcionar.
- (B) em condições normais de operação da rede, ambos os anéis são usados ao mesmo tempo, o que aumenta a capacidade de transmissão de dados, não havendo distinção entre anel primário e secundário.

- (C) em condições normais da rede, apenas o anel primário é usado, entrando o secundário em operação somente no caso de ocorrer algum problema com o primário.
- (D) os anéis ficam revezando o sentido de transmissão para que se efetue entre eles, dinamicamente, a troca de primário para secundário, não havendo assim disputa de tráfego.
- (E) em caso de rompimento do anel primário, o secundário apenas dispara um alarme, desligando-se em seguida para que não haja problemas na árvore hierárquica.

31 O utilitário do Windows XP que tem como função reunir todas as informações dos diversos setores de um disco rígido e aloca-los devidamente, de forma a otimizar o acesso aos arquivos e programa, é o:

- (A) *system restore*.
- (B) *scandisk*.
- (C) *defrag*.
- (D) *restore backup*.
- (E) *undelete*.

32 As portas usadas pelo protocolo TCP para os serviços FTP, SMTP, TELNET e HTTP são, respectivamente:

- (A) 21, 25, 23 e 80.
- (B) 21, 23, 25 e 80.
- (C) 23, 25, 80 e 21.
- (D) 25, 23, 21 e 22.
- (E) 21, 22, 23 e 25.

33 A linguagem de definição de dados (DDL) compõe, entre outras, o conjunto de expressões SQL referentes à

- (A) deleção de índices e de dados.
- (B) deleção de tabelas e inserção de dados em tabelas.
- (C) atualização e extração de dados.
- (D) criação de índices e extração de dados.
- (E) criação de tabelas e eliminação de índices.

34 A instrução "*update*" em SQL caracteriza-se por:

- (A) modificar o tipo atribuído aos dados das tabelas.
- (B) ser uma expressão DDL.
- (C) modificar o tamanho atribuído aos dados das tabelas.
- (D) atualizar o conteúdo dos dados das tabelas.
- (E) modificar a estrutura das tabelas.

35 Para suprir a necessidade de testar valores resultantes de expressões agregadas foi adicionada à SQL a cláusula:

- (A) AVG.
- (B) HAVING.
- (C) STDEV.
- (D) CHECKSUM.
- (E) WHERE.

ATENÇÃO: As tabelas a seguir serão utilizadas para as questões **36, 37 e 38**.

Tabela S (SUPPLIER)

S#	SNAME	STATUS	CITY
S1	SMITH	20	LONDON
S2	JONES	10	PARIS
S3	BLAKE	30	PARIS
S4	CLARK	20	LONDON
S5	ADAMS	30	ATHENS

Tabela P (PART)

P#	PNAME	COLOR	WEIGHT	CITY
P1	NUT	RED	12	LONDON
P2	BOLT	GREEN	17	PARIS
P3	SCREW	BLUE	17	ROME
P4	SCREW	RED	14	LONDON
P5	CAM	BLUE	12	PARIS
P6	COG	RED	19	LONDON

Tabela SP (SUPPLIER_PART)

SP#	P#	QTY
S1	P1	300
S1	P2	200
S1	P3	400
S1	P4	200
S1	P5	100
S1	P6	100
S2	P1	300
S2	P2	400
S3	P2	200
S4	P2	200
S4	P4	300
S4	P5	400

36 Considere a execução do seguinte comando SQL:

```
SELECT S#, STATUS
```

```
FROM S
WHERE CITY = 'PARIS'
```

A opção que representa seu resultado correto é:

- (A) obtenção do número dos fornecedores e os status dos fornecedores de Paris.
- (B) obtenção do número dos fornecedores de Paris.
- (C) obtenção do número dos fornecedores de Paris com status maior que 20.
- (D) obtenção do número dos fornecedores e os status dos fornecedores de Paris, em ordem decrescente de status.
- (E) obtenção do número de todas as peças fornecidas na cidade de Paris.

37 Considere a execução do seguinte comando SQL:

```
UPDATE P
SET COLOR = 'YELLOW',
    WEIGHT = WEIGHT + 5,
    CITY = NULL
WHERE P# = 'P2'
```

O resultado correto dessa execução está descrito em:

- (A) muda a cor da peça P2 para amarela, altera seu peso para 5, e a ajusta a sua cidade para 'desconhecida' (NULL).
- (B) muda a cor da peça P2 para amarela, aumenta seu peso de 5, e a ajusta a sua cidade para 'desconhecida' (NULL).
- (C) obtém todos os detalhes das peças P2 da cor amarela, e ajusta a sua cidade para 'desconhecida' (NULL).
- (D) altera todas as cidades das peças de cor verde para 'desconhecidas' (NULL).
- (E) insere uma nova peça P2 na tabela P, com cor amarela, peso 5 e cidade 'desconhecida' (NULL).

38 A expressão que representa a tabela SP no esquema do banco de dados fornecido é a seguinte:

- (A) *Relation* SP (S#, P#, STATUS, CITY, QTY)
Primary Key (S#, P#)
- (B) *Relation* SP (S#, P#, CITY, QTY)
Primary Key (S#, P#, QTY#)
- (C) *Relation* SP (S#, P#, QTY)
Primary Key (S#, P#)
- (D) *Relation* SP (S#, P#)
Primary Key (S#, P#, QTY#)
- (E) *Relation* P (P#, PNAME, COLOR, WEIGHT, CITY)
Primary Key (P#)

39 O conceito de dependência funcional é essencial para o entendimento do processo de:

- (A) relacionamento.
- (B) abstração.
- (C) encapsulamento.
- (D) normalização.
- (E) indexação.

40 O resultado obtido pela execução da instrução Java abaixo encontra-se na seguinte alternativa subsequente:

```
Sum = 0;
For (count = 1; count = <= 99; count +=2)
    Sum += count;
```

- (A) Imprimir em relatório o resultado da soma encontrada.
- (B) Somar os inteiros ímpares entre 1 e 99.
- (C) Somar os inteiros pares maiores do que 1 e menores do que 99.
- (D) Imprimir em tela o resultado da soma encontrada.
- (E) Somar os inteiros ímpares entre 1 e 99 usando a estrutura **for** e supondo que as variáveis **sum** e **count** foram declaradas.

Espaço reservado para rascunho

Espaço reservado para rascunho